



Chega de tanto arrocho: juntos com o Sindicato, trabalhadores na Usiminas dizem NÃO para a proposta rebaixada da empresa

Vamos juntos e firmes ampliar a luta pelo devido pagamento das perdas e por aumento salarial

Na assembleia realizada na semana passada, os trabalhadores deram um importante passo para colocar a revolta em movimento contra tanto arrocho salarial.

Mesmo com toda a pressão das chefias e as mentiras da direção da Usiminas, os trabalhadores vieram firmes com o Sindicato e disseram **NÃO** para a proposta rebaixada da direção da empresa.

Na assembleia realizada com todos os turnos, a maioria dos trabalhadores rejeitou a proposta indecente da Usiminas de pagar apenas as perdas medidas pelo INPC de 1,69%. Novamente mostramos que o abono, além de ser uma merreca, não tem nada a ver com reajuste salarial, ele mal entra na conta e já sai e não é incorporado aos salários e aos demais direitos, ou seja a nada.

Na mesma semana da assembleia, Usiminas divulga seus dados que escancaram o que já tínhamos dito: enquanto os acionistas lucram, os nossos salários pioram.

- O EBTIDA que mede o lucro bruto foi de R\$ 519 milhões no trimestre e de R\$ 1,16 bilhão no semestre;
- 01 milhão de toneladas de aço foram vendidos no primeiro trimestre;
- Investimento de R\$ 140 milhões na mineração Usiminas;
- As agências financeiras que monitoram empresas que têm ações na Bolsa de Valores aumentaram novamente a nota da Usiminas.

Portanto está mais do que escancarado que a Usiminas está lucrando e muito e esses lucros não brotam do nada, são fruto do trabalho direto dos metalúrgicos que a cada ano amargam mais arrocho salarial.

Em Cubatão e Ipatinga(MG), metalúrgicos juntos com os Sindicatos avançam na luta em defesa dos direitos e contra o arrocho salarial

Em Ipatinga(MG), no mesmo dia da nossa assembleia, houve manifestação na USIMEC que atrasou a entrada em mais uma demonstração de revolta contra a proposta da empresa que é a mesma da Usiminas, pagar apenas 1,69% de reajuste salarial e impor a merreca do abono que não é incorporado aos salários.

A mobilização, tanto aqui como em Ipatinga, organizada pelos Sindicatos juntos com a Intersindical, são parte da luta da Campanha Salarial que, além de exigir o devido pagamento das perdas e aumento salarial, é uma luta em defesa dos direitos.

O Sindicato já protocolou documento na Usiminas formalizando a rejeição da proposta e só esperar pela próxima reunião não basta, vamos juntos e firmes ampliar a nossa luta pelo devido aumento salarial.

Cubatão(SP)



Ipatinga(MG)



Incêndio provocado pelas péssimas condições de trabalho impostas pela Usiminas

Há duas semanas houve um vazamento de óleo em algumas mangueiras que fazem a lubrificação dos cilindros do forno no LTQ 2.

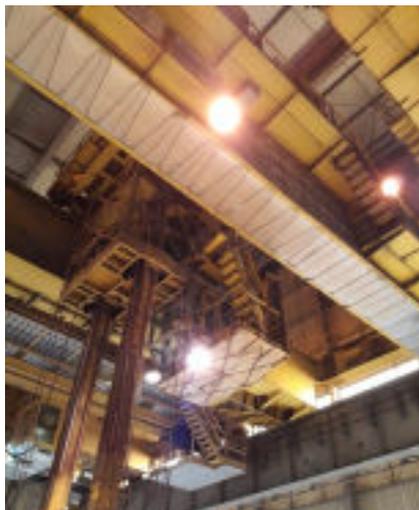
O vazamento de óleo junto a temperatura altíssima deste local, provocou um incêndio que poderia ter gerado um grave acidente.

O equipamento ficou apenas 24 horas parado pra troca de cabos e outros componentes. A falta de manutenção dos equipamentos e as gambiarras impostas pela Usiminas para não parar produção, são mais um exemplo de que a direção da empresa não está nem aí com a saúde e a vida dos trabalhadores, apenas preocupada com sua produção.

Péssimas condições de trabalho, falta de manutenção dos equipamentos, nenhuma segurança, essa é a realidade dentro da área

Estruturas de pontes-rolantes caindo, trilhos quebrados aonde as pontes-rolantes têm que passar de um lado para o outro. Os desníveis nos trilhos estão danificando também as cabines de operação das pontes-rolantes, as soldas estruturais das cabines estão entrando em colapso, tudo isso junto pode provocar um acidente fatal atingindo quem opera as pontes e quem trabalha nos pisos térreos.

A direção da usina sabe disso e não toma nenhuma providência, ou seja, mais um exemplo de que não está nem aí com a vida dos trabalhadores.



É mole? Chefia desrespeita procedimento de segurança no tal evento para discutir segurança.

Foi o que fez a superintendência do LTQ 2, num tal evento de segurança há semanas. No momento de colocar um filme para ser projetado, o aparelho deu problema, os trabalhadores na manutenção foram chamados e constataram que a situação era de risco e corretamente se recusaram a fazer o procedimento no improviso. Mas o superintendente obrigou que o procedimento fosse feito, sem nenhuma garantia de segurança. É mole? O que os trabalhadores assistiram no tal evento sobre segurança, foi a chefia passar por cima de qualquer procedimento que garanta de fato a segurança de quem trabalha dentro da usina.



Cartas do Zé Protesto

“Zé, a Amoí não está repassando para o INSS o desconto da contribuição para Previdência dos trabalhadores.”

– Isso tem nome: é apropriação indébita, a empresa desconta do trabalhador e não repassa para o INSS e cadê o dinheiro? Além da devida ação judicial é preciso avançar na mobilização.

“Zé, nem luz no banheiro das portarias tem.”

- Esse é mais exemplo das péssimas condições de trabalho impostas pela Usiminas em todas as áreas.

Continue a denunciar os problemas de seu local de trabalho e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br